** O IMPACTO DA TELEMEDICINA NA SAÚDE MATERNA NA ATUALIDADE**

**INTRODUÇÃO**: A saúde materna tem sido alvo de crescente interesse e investimento em inovações tecnológicas com o objetivo de reduzir complicações durante a gravidez e o parto, melhorar os resultados de saúde materna e neonatal, e proporcionar uma experiência mais positiva para as gestantes. Assim, a aplicação de tecnologias de monitoramento remoto e telemedicina, permitem o acompanhamento contínuo, consultas médicas virtuais para aconselhamento e orientação, reduzindo a necessidade de visitas presenciais ao consultório, especialmente em áreas remotas ou carentes de recursos. **OBJETIVO**: Descrever os efeitos da telemedicina na saúde materna na atualidade. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dado Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Science Direct, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Telemedicina”, “Saúde Materna” e “Gestação”. Os critérios de inclusão foram artigos originais na íntegra, entre os anos de 2020-2024, disponíveis em português, inglês e espanhol. Excluídos artigos de revisão ou textos que não respondessem ao objetivo da pesquisa. Sendo selecionados 7 artigos. **RESULTADOS**: A telemedicina na saúde materna atualmente demonstra uma aceitação favorável, com pacientes considerando a qualidade das consultas por telemedicina comparável às presenciais, com benefícios de redução de custos associados aos cuidados de saúde, expansão da cobertura de seguro, paridade de licenciamento interestadual e literacia digital. Além disso, a implementação de um modelo misto de atenção pré-natal, integrando teleconsulta e prontuário eletrônico, demonstrou impacto positivo nos resultados perinatais e maternos. Ademais, a teleconseling mostrou-se eficaz na redução da ansiedade e depressão em mulheres grávidas, oferecendo um método viável e econômico, especialmente em contextos de baixa renda onde o acesso aos cuidados de saúde é limitado. No entanto, é crucial que a equidade seja central nos modelos de telemedicina para evitar a intensificação das disparidades nos resultados obstétricos. **CONCLUSÃO**: Portanto, a telemedicina na saúde materna é uma evolução na forma de cuidado e na garantia de saúde, sendo bem aceita pelos pacientes e oferecendo consultas de qualidade e com menores custos. Contudo, é necessário garantir equidade nos modelos de telemedicina para evitar ainda mais desigualdades sociais na saúde.

**Palavras-chaves**: Telemedicina; Saúde Materna; Gestação.

**REFERÊNCIAS:**

AOYAMA, K. et al. Efficacy and safety of a telemedicine system in subjects with gestational diabetes mellitus (TELEGLAM): Study protocol for a randomized controlled trial. **Heliyon**, v. 9, n. 11, p. e22504, 2023.

GILLENWATER, J. A. et al. Patient Perception of Telemedicine in Maternal–Fetal Medicine. **Telemedicine and e-health**, 2023.

KERN-GOLDBERGER, A. R.; MALHOTRA, T.; ZERA, C. A. Utilizing Telemedicine to Address Disparities in Maternal-Fetal Medicine: A Call to Policy Action. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, 2023.

KOC, E.; BALTACI, N.; BAL, S. Does telecounseling reduce anxiety and depression during pregnancy? A randomized controlled trial. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 69, p. e20221213, 15 maio 2023

MEZA-SANTIBAÑEZ, L. et al. Implementación de un modelo mixto de atención prenatal, presencial y virtual durante la pandemia COVID-19, en el Instituto Nacional Materno Perinatal en Lima, Perú. **Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia**, v. 67, n. 2, 2021.

ROMMY HELENA NOVOA et al. Development of a Mobile Health Application Based on a Mixed Prenatal Care in the Context of COVID-19 Pandemic. **RBGO Gynecology & Obstetrics,** v. 45, n. 04, p. 179–185, 2023.

UDEGBE, B. C.; CLAPP, M. A.; BRYANT, A. S. Disparities from Bedside to “Webside:” Barriers to Achieving Equity in Telemedicine in Obstetrics. **AJOG Global Reports**, p. 100159, 2023.